

Tábua de Esmeralda

A Pedra Filosofal

Magia e Alquimia

Os Quatro Elementos

O Quinto Elemento

A Grande Obra

Nova Edição

Revisada e Ampliada

Manual de Alquimia Interior



Francisco Ferreira

Publicado originalmente sob o pseudônimo Mr. Smith

Direitos autorais reservados ao autor

PALAVRAS DO AUTOR

Nestes quinze anos de estudos dedicados ao conhecimento e à busca da verdade conscientizei-me de que não existe realmente uma verdade absoluta. Estou consciente de que todo ser humano é um eterno aprendiz mergulhado nos infindáveis mistérios da criação. Ninguém é dono da verdade. Por isso; a prática do autoconhecimento não pode jamais estar vinculada, unilateralmente a uma determinada corrente de pensamento; seja esta de fundo místico, ideológico ou religioso. O aprendiz deve ser crítico e estar disposto a separar com sabedoria o joio do trigo, com muito cuidado. Somente através da busca constante da sabedoria, somos capazes de penetrar no mais secreto e oculto de todos os mundos - nosso eu interior - e descobrir o maior de todos os tesouros escondidos debaixo dos céus. Trata-se da centelha divina que trazemos dentro de nós que nos torna capazes de refletir aqui na terra, uma pequena fração do poder e da glória do

Grande Criador do Universo e dessa forma, transformar nossa personalidade para melhor mediante o desenvolvimento da espiritualidade. E ao final descobrir com alegria que mudando a nossa personalidade para melhor, tudo à nossa volta se torna também melhor, exatamente como os velhos sábios ensinaram em escritos antigos de alquimia. Diziam ter descoberto a pedra filosofal com a qual se pode transformar qualquer metal em ouro.

Se você analisar conteúdo deste livro e aprofundar-se nos estudos através dos textos e livros indicados no decorrer da leitura, verá que eles estavam falando a verdade. Referiam-se a si próprios. Porque quando se lapida a alma com todo labor e persistência, eliminam-se as escórias de nossa personalidade, representadas simbolicamente pelos metais inferiores e surge polido e purificado o ouro espiritual ou a pedra filosofal dos antigos alquimistas; ou ainda a pedra angular descrita na Bíblia, já que ambos significam a mesma coisa. Que Deus o ilumine nesta sua nova caminhada rumo ao centro do seu ser onde está o mais valioso dos tesouros.

Entretanto, para isso você deverá dispor-se a estudar com afinco os segredos da Ciência Divina, não se limitando ao conteúdo deste livro que consiste apenas em uma breve introdução aos mistérios sagrados.

Aconselhamos muito cuidado nesta nobre Caminhada em busca do seu verdadeiro tesouro

encantado. Os grandes mistérios estão envolvidos em segredos que só podem ser revelados aos dignos de merecê-los. Os que se lançarem nesta aventura sem a devida proteção, poderão cair em armadilhas ou ser derrotados e esmagados pelo inimigo íntimo que está sempre à espreita, como numa batalha. Este inimigo não se trata de uma entidade maléfica que vem de fora. Trata-se do seu próprio ego profano, sua porção inferior que se manifesta sob as mais diversas formas: medo, rancor, egoísmo, ambição desenfreada e todo tipo de pensamento negativo e destrutivo.

Neste momento, tais conselhos carecem de significado ao estudante iniciante. Mais tarde porém, compreenderéis os seu sentido e seu valor. O domínio da Arte Real pode trazer

sabedoria, felicidade e harmonia interior. Mas também pode trazer poder e benefícios profanos que se

www.acasadoaprendiz.com

não forem trabalhados de maneira altruísta, podem acarretar inúmeros males ao iniciado. Muito cuidado para sempre saber separar com sabedoria, o joio do trigo.

ATENÇÃO!

PARA UMA APRENDIZAGEM EFICAZ, VISITE AS PÁGINAS DO SITE DO AUTOR INDICADAS NO FINAL DA LEITURA DE CADA CAPÍTULO.

Se você quiser saber mais sobre o autor, clique no link abaixo e conheça sua história de vida, seus livros e sua ideologia altruísta acesse agora o endereço abaixo:

www.acasadoaprendiz.com/quemsomos.htm

APRESENTAÇÃO

Este é mais um trabalho do escritor Francisco Ferreira (Mr. Smith), autor de dois livros campeões de downloads na web. O Manual de Alquimia Interior é um livro eletrônico interativo que sintetiza toda a sua sua experiência de mais de quinze anos no campo do autoconhecimento.

A proposta do Manual de Alquimia Interior é apresentar ao leitor um apanhado de várias técnicas de autoconhecimento utilizando-se de uma abordagem imparcial, sem nenhum vínculo com qualquer entidade ou organização místico-religiosa. É resultado de uma pesquisa séria e objetiva acerca dos segredos que envolvem a psique e, por conseguinte, a vida humana.

Os maiores segredos da alquimia, antes mencionados apenas de forma superficial e velada em seus trabalhos anteriores, estão expostos neste manual de forma clara e objetiva. Todo o lento labor alquímico realizado em sua busca incessante está resumido neste

trabalho que revela, quase sem mistérios, as técnicas necessárias para qualquer um decifrar os códigos e símbolos secretos da alquimia interior. Após todos esses anos de estudos e pesquisas nos mais variados campos do hermetismo, o autor resumiu aqui um apanhado geral dos segredos valiosíssimos, necessários para você decifrar os mais velados enigmas da Arte Real.

Você entenderá e aprenderá, como os mais sábios alquimistas descobriram a pedra filosofal, "Fonte" que será a Chave de Ouro que lhe abrirá as portas para a aquisição de uma força e um poder sem limites. E, compreenderá que os sábios estavam falando a verdade quando se diziam capazes de transformar chumbo em ouro.

O que aliás, diante dos infinitos poderes adquiridos através do domínio da Arte, não passa de uma insignificante proeza entre assombrosas maravilhas realizadas pelo autêntico alquimista.

Advertimos que os preceitos abordados no Manual não terão qualquer efeito se não houver o empenho e a dedicação do estudante. No entanto, garantimos que se os ensinamentos forem colocados em prática, seguindo se os tópicos em uma ordem

cronológica, em pouco tempo você conhecerá o segredo dos segredos, simples por natureza, porém desconhecido pela quase totalidade da raça humana, incapaz de reconhecer a sua natureza Real e Divina.

O conteúdo deste Manual de Alquimia Interior é distribuído em tópicos de estudos meticulosamente ordenados por M. R. Smith de tal forma que a análise dos temas torna-se profunda e consistente à medida em que é mesclada com os ensinamentos dos grandes mestres da Arte Real. Através de uma metodologia de estudo intensivo e progressivo serão revelados os mais secretos conhecimentos legados pelos Grandes Iniciados. Obviamente, o Manual apenas sintetiza os conhecimentos dos Mestres. A compreensão dos conteúdos aqui mencionados só se fará plena quando o leitor realmente se dedicar aos seus estudos pessoais que culminarão com a leitura dos livros de ouro indicados no final deste. Grande parte do conteúdo deste e-book faz parte do site do autor e pode ser lido na web. No entanto, o conhecimento aqui apresentado propõe uma aprendizagem progressiva ao estudante de maneira que o conhecimento possa ser melhor assimilado.

www.acasadoaprendiz.com

Antes de dar início à leitura dos capítulos deste livro, aconselhamos que os estudante realmente decore e habitue-se a orar constantemente a célebre oração dos alquimistas. Foi escrita pelo célebre alquimista francês Nicholas Flamel era e ainda é utilizada como auxílio por um grande número de alquimistas em seus trabalhos. Consiste em um legado de rara beleza e profundidade, riquíssima em seu conteúdo, de grande valia para o buscador espiritual. Faça desta uma de suas orações de rotina e você será beneficiado grandemente em sua busca. Para ler a oração, certifique-se de estar conectado à Internet e acesse o endereço abaixo:

www.acasadoaprendiz.com/oraflamel.htm

Tábua de Esmeralda

A famosa Tábua de Esmeralda sempre foi utilizada como ponto de partida para os estudiosos da alma humana. Segundo dizem, neste pequeno texto, originariamente gravado em uma esmeralda, estão encerrados os mais secretos segredos da vida. Alquimistas, filósofos, magos, cabalistas, basearam suas pesquisas neste fragmento de sabedoria atribuído a um sábio egípcio chamado Hermes Trimegisto. Daí o motivo do nome hermetismo para generalizar as diversas correntes ocultistas ao longo do tempo.

Vejamos o que diz o texto:

"É verdade, correto e sem falsidade, que o que está em baixo, é como o que está em cima, para realizar os milagres de uma coisa só.

Como todas as coisas derivam-se da Coisa Única, pela vontade Daqule que as criou, pelo poder de sua palavra, assim também tudo deve a sua existência a esta Unidade, pela ordem Natural

criadora.

O Sol é o seu pai, a Lua é a sua mãe, o vento o transporta em seu ventre, a terra é a sua nutriz. Este ente é o pai de todas as coisas do Mundo. Seu poder é imenso e perfeito.

Separarás a terra do fogo, o sutil do denso, com muito cuidado e grande habilidade. Ela sobe da terra ao céu e de novo descerá à terra, deste modo recebe a força das coisas superiores e inferiores.

Por este meio terás a glória de todo o mundo quaisquer trevas afastar-se-ão de ti. É a força forte de toda a força, pois vencerá toda a coisa sutil e penetrará toda a coisa sólida. Assim foi criado o universo. E, Disto surgem maravilhosas realizações, cujo meio está aqui.

Por isso sou chamado Hermes Trismegisto, porque possuo poder sobre as três partes da sabedoria do mundo. O que eu disse da obra-mestra da Arte Alquímica, a Obra Solar, aqui está dito e encerrado. Tudo".

De acordo com as premissas da alquimia interior, a tábua da esmeralda revela simplesmente que existe um mundo espiritual que reflete tudo o que existe no mundo material ou vice-versa já que tudo é uma coisa só. Todas as experiências positivas e negativas têm sua origem nos níveis mais elevados da consciência. Com a compreensão destes segredos pode-se dominar o quinto elemento, denominado pelos antigos alquimistas de quintessência, que consiste na energia original criadora do universo. O detentor deste poder, pode descer aos abismos infernais mediante o seu uso incorreto; ou ascender aos céus inefáveis mediante o uso adequado.

Na compreensão do código da Esmeralda está a chave de ouro que abre o Palácio da Eternidade. Buscai e encontrareis esse conhecimento sagrado.

Aonde?

Dentro de você mesmo.

Como?

Somente através do estudo constante e da prática do autoconhecimento, pode-se chegar a um entendimento profundo das palavras transcritas na esmeralda por Hermes. Existem diversas análises sérias e profundas acerca do texto acima. Entretanto, como se trata de um

texto iniciático, acreditamos que só através do estudo e da prática da alquimia interior, pode-se chegar a uma interpretação segura acerca do texto.

Apenas para servir de estímulo e meditação sobre as verdades contidas na Tábua de Esmeralda, apresentamos uma breve interpretação de caráter pessoal acerca do texto iniciático de Hermes. Cada parte do texto será precedida de uma análise embasada nos conceitos mais espiritualizados do hermetismo. Vejamos:

É verdade, correto e sem falsidade, que o que está em baixo, é como o que está em cima, para realizar os milagres de uma coisa só.

Aqui está confirmado a grande realidade esotérica de que tudo se manifesta em diversos planos de consciência ao mesmo tempo. Isso pode ser atribuído tanto à natureza do universo em sua essência, quanto à nossa vida pessoal. Em outras palavras; assim como a terra e o universo visível é uma manifestação limitada da natureza de Deus; também somos uma pequena centelha da luz divina em expressão. Tudo o que está acima nos mundos superiores, é como o que vemos aqui neste mundo. Tudo é uma coisa só. Uma dimensão refletindo na outra e se relacionando mutuamente. Em nós ocorre

processo idêntico. As mais diversas correntes herméticas são unânimes em afirmar que refletimos em nosso mundo fenomenológico tudo aquilo que vem do mais íntimo do nosso ser. Como o que está em baixo é uma representação do mais elevado, nossa experiência é uma manifestação direta daquilo que está dentro de nós. Isso é um grande segredo que ao ser revelado aos olhos internos representa na aquisição de um "grande poder".

Como todas as coisas derivam-se da Coisa Única, pela vontade Daquela que as criou, pelo poder de sua palavra, assim também tudo deve a sua existência a esta Unidade, pela ordem natural criadora.

Esta passagem nos faz refletir sobre a grande verdade de que tudo o que vemos, tocamos e sentimos é uma manifestação do Poder Criador Universal que modestamente costumamos chamar de Deus. Ele é plenitude, grandiosidade, onipresença e onipotência. É o Todo presente em tudo. os universos e tudo o que neles há, são partes integrantes desse poder sem limites. A compreensão desta Verdade Absoluta simboliza a porta de entrada ao Templo de Luz que se abre ao Iniciado. Sem o reconhecimento de que tudo é manifestação do Único,

não se pode abrir as portas do Santuário. Esta é a Chave; a Senha.

O Sol é o seu pai, a Lua é a sua mãe, o vento o transporta em seu ventre, a terra é a sua nutriz. Este ente é o pai de todas as coisas do Mundo. Seu poder é imenso e perfeito.

Em linguagem simbólica o sol representa o princípio masculino criador. É o poder ativo nos atos de criação, enquanto a lua representa a passividade. Esta passagem representa lucidamente uma alegoria aos processos criativos do homem, capaz de recriar sua vivência à maneira de um deus. Aqui é apresentada a maneira universal utilizada em todo processo criativo, tanto por Deus, quanto pelo homem. Nesta representação alegórica estão os segredos utilizados consciente ou inconscientemente por todos os seres humanos em seus processos criadores. é utilizado diariamente por todos, mas poucos sabem utilizá-lo de maneira metódica, consciente e dirigida. Sabiamente o texto prescrito na esmeralda diz que este ente (ato criador) é o pai de todas as coisas do mundo. Representa o quinto elemento ou a essência de toda criação divina - e humana. No homem esse poder é acionado todas as vezes em que se alimenta

um pensamento com as poderosas energias da fé e da vontade. Mas atenção. a manifestação só se concretiza quando a vontade e a fé tornam se parte integrante da alma. Esse é um segredo hermético conhecido e reconhecido como o Grande Arcano. É utilizado para criar céu e inferno em nossa vida através de nossa própria maneira de agir e reagir diante do mundo. O perfeito domínio desse poder consiste naquilo que se poderia chamar de "Pedra Filosofal". Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

Separarás a terra do fogo, o sutil do denso, com muito cuidado e grande habilidade. Ela sobe da terra ao céu e de novo descerá à terra, deste modo recebe a força das coisas superiores e inferiores.

Aqui está o segredo para se conquistar o poder mencionado anteriormente como o pai de todas as coisas. Todo o lento labor alquímico - do ponto de vista da Alquimia Espiritual - têm suas bases nestes preceitos. Separar o sutil do denso, sou seja: matéria e espírito. É exatamente assim que se processa a elevação espiritual. Através do desligamento do mundo dos fenômenos, nos momentos de oração ou meditação elevamos o nosso ser da terra aos céus. Se o processo for executado

corretamente, desceremos dessa ascensão momentânea mais espiritualizados, cada vez mais adquirindo domínio sobre os poderes superiores e conseqüentemente sobre os mais inferiores. Dessa forma, através de um processo de evolução lento e contínuo, pode-se algum dia dominar a Arte Real e colaborar de forma magnífica com o Criador de todas as coisas na concretização da Grande Obra.

Por este meio terás a glória de todo o mundo quaisquer trevas afastar-se-ão de ti. É a força forte de toda a força, pois vencerá toda a coisa sutil e penetrará toda a coisa sólida. Assim foi criado o universo. E, Disto surgem maravilhosas realizações, cujo meio está aqui.

Eis aqui o segredo dos segredos revelados aos olhos que podem enxergar e aos ouvidos preparados para ouvi-lo: a concretização da Grande Obra consiste simplesmente em dominar e subjugar os quatro elementos em suas diversas naturezas através de uma prática constante de autoconhecimento e autodomínio. Exercer com maestria o poder da vontade inabalável é a chave utilizada para abrir as portas do seu templo interior onde está resguardado dos olhos do mundo o seu tesouro oculto. Como diz o antigo texto prescrito por Hermes, esse o domínio desse poder (da forma correta

pode afastar as trevas, vencendo tudo o que é sutil e penetrando tudo o que é sólido já que tudo é uma coisa só. O grande Hermes afirma concluindo que é exatamente dessa forma que Deus criou o universo e todas as coisas. Em outras palavras: o Verbo Divino ou a força da vontade de Deus. Todo o cosmos foi criado pelo poder de sua palavra (Verbo). O Fiat Lux (Faça-se a Luz) da criação. Esse mesmo poder foi doado ao ser humano por herança divina. Temos o poder divino de criar aquilo que imaginamos cultivamos em nossa experiência de vida; seja o bem ou o mal. é por isso que a Bíblia diz que somos feitos à imagem e semelhança de Deus. Porque temos o poder de criar, assim como ele.

Por isso sou chamado Hermes Trismegisto, porque possuo poder sobre as três partes da sabedoria do mundo. O que eu disse da obra-mestra da Arte Alquímica, a Obra Solar, aqui está dito e encerrado. Tudo".

Hermes aqui se auto-entitulava Trimesgisto (três vezes grande) porque dominava os três aspectos da sabedoria do mundo: física, mental e espiritual. Através da conquista dessa Arte era capaz de executar a Grande Obra com êxito.

Podemos fazer o mesmo. O divino Mestre Jesus não estava brincando quando disse que qualquer um de nós poderia realizar milagres e curas maiores que as que ele próprio executou.

Como?

A resposta está em uma outra frase proferida pelo divino Mestre em outra ocasião:

"... sede perfeitos como o vosso Pai Celeste" - disse Ele.

Difícil?

Quase impossível!

Como?

Através de um trabalho lento, persistente e contínuo que pode durar um tempo fora daquilo que podemos calcular através de uma visão puramente materialista.

Dando início aos seus estudos mais consistentes, aconselhamos que conheça os sete princípios básicos do hermetismo, que servirão de base na assimilação de todo o conhecimento secreto e o ajudarão a compreender as grandes verdades expressas por Hermes Trimegisto na Tábua de Esmeralda. Foi extraído do livro "O

www.acasadoaprendiz.com

Caibalion", obra prima da literatura hermética. Acesse agora a página do Caibalion:

www.adoaprendiz.com/hermetismo.htm

Magia e Alquimia

Costuma-se afirmar entre os estudiosos de hermetismo mais evoluídos e espiritualizados, que Magia é uma forma de provocar ocorrências de forma consciente através do domínio do poder da imaginação e da vontade. Assim, pode ser classificado como mago, todo aquele que manipula esse poder conscientemente através de técnicas variadas, de acordo com a corrente hermética a que pertence.

A Magia, do ponto de vista do hermetismo racional, nada mais é do que a arte de causar efeitos visíveis a partir de causas invisíveis. O mago para atingir seus resultados, executa o mesmo poder utilizado pelo bruxo, pelo curandeiro, pelo benzedor, pelo pajé indígena, pelo parapsicólogo; apesar de toda a diferença em suas concepções místico-filosóficas.

A força motriz que permite a realização dos fenômenos é o uso concentrado do pensamento, através de um certo grau de domínio da emoção e da vontade do

Mago. No entanto, apesar de ser um poder natural, comum a todo ser humano, poucos têm a capacidade de realizar magia com êxito. Isso se deve ao fato de que o domínio do poder criativo da imaginação requer uma disciplina e uma metodologia que se converta na auto-aceitação do mago de sua própria força interior. Requer a crença firme e inabalável que aquilo que ele determina se realizará infalivelmente. Para chegar a esse fim, geralmente seus rituais são apoiados em sinais físicos e concretos, surgindo assim uma infinidade de símbolos, ritos e métodos específicos.

De um ponto de vista mais amplo, podemos dizer que todos os seres humanos executam sem cessar o poder da magia, através de suas crenças e padrões culturais, atraindo inconscientemente tudo aquilo que acreditam para a sua experiência concreta. Como diz a Bíblia: somos feitos à imagem e semelhança de Deus. Isso se refere ao dom inato a todo ser humano, de criar e atrair pelo poder da vontade, expressa através de pensamentos ou palavras.

Existem muitas correntes filosóficas que utilizam o poder criador inato do ser humano: Alta Magia, Alquimia, Wicca, Bruxaria e as diversas formas negativas

de magia, das quais preferimos não mencionar aqui, por saber que a palavra tem um poder tremendo e a palavra escrita tem um poder ainda maior. Recomendamos não procurar, de forma nenhuma as formas negativas de magia, pois isso acarretará a sua mais completa ruína. Lembre-se: Nada escapa à Lei, diz O Caibalion.

Em alquimia, utiliza-se esse poder para a transmutação de coisas inferiores em coisas superiores. Supõe-se que o Alquimista é um ser capaz de produzir determinado produto capaz de curar todos os males ou transformar a matéria através de processos especificados pelos Mestres. Acreditamos que a confecção do famoso elixir da longa vida e da pedra filosofal apregoada ao longo dos tempos por célebres alquimistas é um processo interno e espiritual. Veja toda a nossa análise acerca da Alquimia Interior nas outras páginas do site.

Analisando apenas os aspectos da Magia Positiva ou ainda da Alquimia Interior, podemos verificar que os Mestres utilizam-se de uma teoria que se baseia na relação entre o Microcosmo (o Ser Humano) e o Macrocosmo (Universo - Deus). Dessa forma; através de análises baseadas na analogia, afirmam que o Homem representa todas as Potências Espirituais. Assim, cada

ser humano é um universo único fechado em um mundo subjetivo, mas possui de forma potencial, todos os poderes do Cosmo e da própria Divindade. Esse poder é apregoado por todas as culturas em todos os tempos e, mesmo assim, permanece em descrédito em nossos dias atuais devido ao fato de a humanidade ter criado uma resistência à integração com as leis espirituais, quando inconscientemente entregou-se coletivamente ao materialismo, aos vícios e às paixões grotescas.

Resumindo: Magia e Alquimia são exemplos de metodologias mais refinadas, utilizadas para se realizar o exercício do autoconhecimento, chave mestra para se atingir a capacidade de se criar à maneira de Deus. Somente conhecendo e dominando o seu próprio ser, nas suas diversas fases de existência (material, mental e espiritual) é que se pode tomar consciência de que é possível um certo domínio e controle da personalidade e, por conseguinte, do seu próprio destino.

Para auxiliá-lo em seu processo de evolução, apresentamos a seguir um link retirado do livro Vivências de um Aprendiz, de Francisco Ferreira (Mr. Smith).

www.acasadoaprendiz.com/parabola.htm

A Pedra Filosofal

Quem já não ouviu falar acerca dos respeitáveis filósofos, médicos, químicos e intelectuais que passaram boa parte da sua vida diante de seu laboratório alquímico tentando decifrar o enigma da pedra filosofal, tão comentada nos círculos iniciáticos da Idade Média? Classificavam esse trabalho como sendo a “Grande Obra”, em alusão ao trabalho executado pelo Princípio Criador que resultou na confecção do universo que conhecemos. Em outras palavras, os alquimistas desejavam criar em pequena escala, assim como Deus o faz em grande escala. É nesse sentido que referiam-se ao homem como sendo um microcosmo, capaz de refletir, em partes, o potencial criativo do universal (Macrocosmo).

Alguns célebres alquimistas, revelaram em alto e bom tom que conseguiram a proeza de confeccionar a famosa pedra filosofal, capaz de transformar metais inferiores em ouro. Outros diziam ter descoberto um elixir

capaz de curar todas as doenças e prolongar a vida por tempo indeterminado. Sem nos determos a uma discussão infrutífera acerca da confecção da tal pedra em seu aspecto material e grosseiro, vamos direto ao que realmente interessa, que são os resultados alcançados pelos mais célebres alquimistas em seu próprio desenvolvimento espiritual. É difícil analisar aqui em poucas palavras, as vivências, experiências e descobertas que levaram tais homens concluir que o processo de confecção da pedra era mais subjetivo que objetivo. Apenas para uma análise e conclusão superficial do processo de purificação alquímica, analisemos um dos mais importantes *modus operandi* dos antigos alquimistas em seus laboratórios:

“O alquimista mistura alguns componentes químicos com reagentes e coloca tudo num destilador ou forno alquímico. Inicia-se um processo de destilação e obtém o que se convencionou chamar o "espírito" daqueles mistos. Em seguida o resultado do produto destilado era novamente juntado aos restos do processo e iniciava-se o trabalho de purificação por inúmeras vezes. Dessa forma, agindo paciente e insistentemente nesse trabalho árduo, onde devia-se a todo tempo

controlar a temperatura do forno, o alquimista entrava inconscientemente em estado de contemplação meditativa, onde alcançava uma elevação de seu ser.

Depois de anos de persistência, o alquimista descobria que tentando purificar os materiais, acabava purificando-se e melhorando sua própria personalidade. E, mudando sua personalidade para melhor, notava que tudo à sua volta mudava, haja visto que o preceito hermético prescrito numa esmeralda por Hermes estava certo. “Tudo o que está em cima é como o que está embaixo”. O alquimista descobria também, com imensa alegria, que tudo o que estava fora era como o que estava dentro dele. Refletia como um espelho no mundo exterior as melhorias sensíveis em sua personalidade. Descobria assim, que era possível a transmutação dos metais, não apenas no seu aspecto físico, mas principalmente seu aspecto espiritual, já que acreditava que os minerais também possuíam, por assim dizer, um “espírito”. Na maioria das vezes quando chegava a essa conclusão magnífica, o alquimista abandonava de fato a busca pelo processo de transmutação dos metais em ouro, já que havia descoberto um tesouro interior que ofuscava o brilho de qualquer tesouro profano.

Como vemos, a descoberta da pedra filosofal, como o próprio nome já diz, consiste no conhecimento e reconhecimento dos segredos da sabedoria universal. Mais do que nunca, o alquimista espiritualizado torna-se consciente de sua capacidade de criar e modificar a natureza assim como Deus, já que fora desde os tempos antigos caracterizado como sendo criado à imagem e semelhança Daqule. Entretanto; a partir da nova descoberta da pedra filosofal, torna-se capaz de dirigir de forma consciente a sua vontade que é o verdadeiro instrumento da transmutação e da criação de todas as coisas.

Eis o segredo da pedra filosofal dos alquimistas; esse é o poder capaz de elevar o homem à capacidade de criar assim como Deus, Através da vontade firme, persistente e inquebrantável, que pode também ser caracterizada pelos místicos como “fé”, tudo é possível. A televisão, o rádio, o computador e todos os inventos que conhecemos surgiram desse processo alquímico de produção que é a mente humana. Eis o verdadeiro forno alquímico capaz de processar as maiores transmutações, através da correta utilização do fogo do desejo e da vontade e que é mantido ativo pela energia da fé. Tudo é

www.acasadoaprendiz.com

possível ao que crê, já dizia Jesus, o maior alquimista de todos os tempos que, agindo em sintonia com o princípio criador universal fora capaz de transmutar água em vinho para alegrar uma festa.

Se você se julgar audacioso o suficiente para iniciar pelos caminhos espinhosos do autoconhecimento, acesse o link abaixo indicado através da Internet, leia com atenção e medite profundamente nas palavras captadas de um discurso de Fulcanelli, personagem enigmático que viveu na Europa, nos anos do pós-guerra.

www.acasadoaprendiz.com/fucanelli.htm

Os Quatro Elementos

O estudo das forças ocultas da natureza, comum em todas as culturas por tratar-se de uma necessidade latente do ser humano, quase sempre sempre têm início com base nos quatro elementos grosseiros: ar, terra, fogo e água. A partir de uma evolução interior, o iniciado passa a estudar os quatro elementos sutis na natureza do ser humano através de uma analogia. O fogo representa o desejo, a vontade, a mudança, a transformação, a energia da ativação que em termos estritamente espirituais, pode ser representado pelo poder da fé. A água, segundo a maioria das correntes herméticas é relacionada às emoções do inconsciente; emoções que nutrem os nossos sonhos e ideais na vida; pode muito bem representar no processo espiritual construtivo, a energia da esperança que alimenta e mantém ativa a fé ou a crença do iniciado. A terra representa, hermeticamente falando, o lado visível da vida ou a manifestação concreta de todas as sementes que germinam no mundo das

idéias, mediante a ação concreta do iniciado. O ar representa o meio onde todas as ações humanas se realizam; o nosso mundo. Espiritualmente falando, representa o éter ou plano astral que, em linguagem mais moderna, pode muito bem ser representado por termos como: psique ou inconsciente.

Vejamos a seguir um trecho extraído do livro Alquimista por Acaso, que tão bem exemplifica a natureza espiritual dos quatro elementos:

Naquela noite, ao cair na cama, simplesmente me apaguei em um sono profundo. Não sei se devido à ansiedade latente da minha busca frustrada, pouco antes do alvorecer, tive uma série de sonhos, todos relacionados ao tesouro perdido. Um deles porém, chamou muito minha atenção. Aconteceu um pouco antes do despertar. No sonho eu estava a escavar o solo em um imenso buraco que já havia feito sob a árvore quando, de repente, ouço uma voz ressonante de um homem que estava à beira do buraco que, nesse momento já havia se transformado em um túnel escuro, no qual eu estava imerso.

- Paulo – dizia o homem misterioso, desista. O tesouro que estás buscando é verdadeiramente encantado e só conseguirás teu intento quando estiverdes apto a quebrar tal encanto.

- Como posso fazer isso? Perguntei.

-Poderás quebrá-lo somente de duas maneiras: pelo sofrimento ou pelo conhecimento. Escolhendo o sofrimento escavarás sem parar por toda a extensão dessa mata. Através desse sacrifício desesperado poderás por sorte encontrar o tesouro em alguns anos. Se por outro lado, escolherdes o caminho do conhecimento, deverás seguir fielmente as instruções e com sorte, no tempo prometido, encontrarás o que buscas.

- Qual das opções, devo seguir? – perguntei já sabendo qual seria a resposta.

- O caminho do conhecimento é mais suave e menos doloroso - respondeu-me a voz. Pelo sofrimento levará anos para encontrar o seu tesouro. Seguindo a senda do conhecimento revelado pelas forças da natureza, ainda poderás atingir o objetivo no prazo estipulado.

- Como posso fazer isso? – perguntei gritando a ele do fundo do imenso buraco.

- Deves buscar a mistura dos quatro elementos na sua forma sutil e não na forma grosseira – respondeu-me o homem.

- Como assim? – Insisti. Não entendo o que quer dizer.

- O ar, a terra, a água e o fogo, portanto, elementos superiores; não os ordinários, respondeu-me ele.

- Continuo não entendendo o que significa isso – insisti.

- Deves buscar os quatro elementos dentro de você – respondeu.

- Como conseguir tal intento?

- Não posso dar mais detalhes porque você deve ser digno do tesouro por seu próprio esforço. Apenas posso falar a respeito do significado dos quatro elementos no homem: o fogo representa um forte desejo, a água representa o sentimento que o nutre e a terra representa a manifestação desse desejo mediante a lei universal irrevogável de causa e efeito.

- E o elemento ar? – Perguntei-lhe.

- O ar representa o éter, meio onde tudo se manifesta. Buscai e encontrareis a mistura dos elementos

www.acasadoaprendiz.com

dentro de si. Esse é o segredo para o seu tesouro. Agora saia desse buraco porque o tesouro não está aí no escuro. Ele está na luz.

Estas foram as últimas palavras ditas pelo homem misterioso em meu sonho antes do despertar. Quando pensei em fazer mais algumas perguntas acordei assustado com a incrível lucidez vivida naquele sonho. Parecia um fato real. O buraco escuro do sonho mostrou um relevante contraste mediante a luz que agredia meus olhos pelo vidro da janela. Eram os primeiros raios do sol, anunciando o nascer de mais um dia.

Do livro: [Alquimista por Acaso](#)

Para progredir na senda do autoconhecimento sem riscos é sempre necessário estar embasado por princípios nobres e elevados, de modo que não se deixe cair nas armadilhas do caminho inverso à evolução que está sempre lado a lado e paralelo ao caminho que conduz à Luz. Para tanto, dê uma pausa na leitura deste livro e estude através do acesso ao endereço abaixo a maneira segura de caminhar rumo à vitória:

www.acasadoaprendiz.com/reliquias_sagradas.htm

O Quinto Elemento

O quinto elemento é a energia pura emanada do centro criador, presente em todos os compostos. Os sábios o consideram como a causa ou origem dos outros quatro elementos. É o poder espiritual presente em todos os mistos. A busca maior da alquimia interior, consiste na manutenção deste quinto elemento, através de técnicas químico-espirituais que visam a obtenção dessa energia para finalidades diversas. Em magia, essa mesma energia é denominada akasha. Quem aprende a dominar e utilizar essa força torna-se um ser iluminado. Geralmente tal insight só ocorre depois de muitos anos de estudo e meditação quando, trabalhando secretamente no laboratório da alma, o iniciado compreende a simplicidade do Ser Absoluto e a sua Onipresença e Onipotência.

Quem assimila esse conhecimento torna-se capaz de realizar coisas que a ciência materialista jamais conseguirá em suas pesquisas simplórias, que leva em

conta apenas o lado visível e paupável dos seus objetos de estudo, deixando de lado o estudo da essência espiritual presente em todas as coisas. O alquimista vai além do químico em suas pesquisas justamente quando ultrapassa em seus estudos a análise materialista dos elementos, acrescentando tal quinto elemento em seus estudos.

A própria palavra alquimia que vem do do árabe, al-khimia, significa a Química de Alá. Al ou Al-lah, em árabe, significa Ser Supremo ou Deus Todo-Poderoso. Khimia significa química. Assim a alquimia significa a Química de Deus ou a Ciência Sagrada. O estudo dos quatro elementos: ar, água, terra e fogo, tem quase sempre um objetivo intermediário para se chegar ao conhecimento do quinto elemento que consiste na quintessência alquimista. Através de técnicas de trabalho e oração, o alquimista da alma consegue penetrar na essência dos materiais e se apoderar da energia divina aprisionada em todos os mistos. Alguns o chamam de Pedra Filosofal, outros o chamam de ovo filosófico, outros licor alkhaest, elixir da longa vida. Assimilar o poder do quinto elemento ou a energia divina presente em

todas as coisas, para o alquimista, consiste na proeza do que chamam "realização da Grande Obra".

É bom deixar claro mais uma vez que não estamos aqui levando em conta todas as tendências de pensamento dentro da alquimia. Estamos trabalhando apenas com a análise da alquimia em seu aspecto espiritual e interior. Por outro lado, respeitamos as demais correntes de pensamento que levam em conta outros aspectos nos seus estudos de alquimia, já que o conhecimento pode ser adquirido por muitos caminhos. Sabemos por estudos que mesmo muitos dos alquimistas da alma iniciaram seus estudos tendo por base objetivos puramente materialistas e profanos. E, após anos e anos de estudos e experiências diante do seu forno alquímico, descobriram quase sem querer a energia divina presente nos mistos. Debruçados diante do forno e dos livros, nos seus laboratórios, esqueciam-se das coisas mesquinhas da vida e inconscientemente, através de suas meditações, encontravam o que em tese, nem estavam procurando: Deus. Muitos dos alquimistas mais célebres começaram pelo lado material e terminaram encontrando o espiritual.

Orat e Labora, diziam os sábios alquimistas: O significado da palavra laboratório pode ter tido sua

www.acasadoaprendiz.com

origem nestes termos, do Latim: ore e trabalhe. Eis o segredo maior da alquimia.

www.acasadoaprendiz.com/alquimistaporacaso.htm

A Grande Obra

Todas as correntes herméticas expressam de modo mais ou menos complexos, as variantes da natureza humana exterior e interior, assim como o fazem os filósofos e os estudiosos da psique. Conquistar a sabedoria e o equilíbrio físico-psíquico, consiste no que os antigos alquimistas denominavam: realização da Grande Obra que, em termos atuais, nada mais seria que controlar com sabedoria os mistérios da alma.

Há entretanto uma notável diferença entre os estudiosos da psique e os hermetistas no tocante às relações entre o mundo interior e exterior. Segundo a antiga ou a moderna psicologia, o mundo da psique exerce influência em nosso mundo sob a forma de reflexos condicionados, capazes de estimular os processos criativos em sua forma positiva ou causar perturbações emocionais, transtornos ou doenças psicossomáticas em seu aspecto negativo. Nada além disso.

Para os hermetistas, entretanto, tudo o que experimentamos em nosso “mundo dos fenômenos” teve sua origem no mundo da psique ou mundo astral, como preferem chamar. Assim, modificando-se a psique ou remodelando-a de uma forma sistemática, pode-se modificar o mundo à nossa volta, que nada mais é do que um espelho que reflete exatamente aquilo que acalentamos em nosso interior. Entretanto, o estudioso deve perceber que essa idéia de que refletimos como um espelho aquilo que cultivamos em nossa psique, deixa claro que as mudanças condicionadas através de práticas descritas em muitos tratados herméticos ou religiosos são perigosos porque não se leva em conta os hábitos arraigados em nossa alma desde a concepção. As diferentes condições físicas, ambientais e principalmente as concepções religiosas e culturais de cada um são fatores difíceis de serem transmutados através de simples fórmulas, da noite para o dia. Assim, exercícios de mentalismo, orações, rituais, palavras de passe, mantras, não serão suficientes para apagar tendências psíquicas de toda uma vida da noite para o dia. É por isso que o estudante deve trabalhar arduamente a pedra bruta de sua psique adquirida do inconsciente coletivo. E se for

persistente poderá, talvez com o decorrer dos anos trabalhando em seu laboratório interior, ver ao final, como resultado, a sua pedra polida e lapidada; objetivo final do labor alquímico.

Não se pode negar que muitos “alquimistas” levaram a cabo inúmeras experiências visando a elaboração da pedra filosofal ou do elixir da longa vida em sua forma vulgar. Segundo tratados alquímicos, através de uma série de processos de cocção, filtragem, volatilização, aliados a outros procedimentos complexos seriam capazes de elaborar tais produtos capazes de transformar metais inferiores em ouro ou adquirirem a vida eterna. Deixando de lado essas facetas atribuídas aos antigos alquimistas, analisaremos aqui apenas o conceito de alquimia espiritual. O processo de purificação da alma mediante o domínio dos vícios e a elevação das virtudes. Com base nestes pressupostos, após longos anos de estudo e dedicação, podemos chegar a conclusão de que os mais sábios alquimistas realmente descobriram a pedra filosofal e realizaram a Grande Obra através da prática da alquimia interior. Através de uma introspecção contínua aos recônditos de suas próprias almas, buscavam aperfeiçoar seu próprio

ser atenuando os defeitos e acentuando suas virtudes. Assim aperfeiçoando-se através de um labor contínuo, o alquimista transforma todas as escórias de sua alma (representadas pelos metais inferiores) em ouro (metal considerado perfeito pelos antigos alquimistas).

Os mais sábios e verdadeiros alquimistas não só descobriram e utilizaram estes segredos como também os conservavam velados para serem preservados daqueles que eles consideravam despreparados para concebê-los. Assim; para ser conservado e divulgado utilizaram-se da credence natural dos povos de seu tempo, preservando através de signos e mitos. Dessa forma os segredos alquímicos atravessaram gerações, oculto pelo mais rigoroso sigilo, sendo divulgados apenas entre os chamados “iniciados”, através de práticas místicas, denominadas Mistérios, sempre representados sob a figura de deuses, monstros ou mitos.

Eis o grande objetivo final de todo alquimista. A concretização da Grande Obra. Como já dissemos antes, este pequeno livro não pretende encerrar em si os segredos que o farão realizador desta divina proeza. É por isso que, diferentemente da maioria dos livros, o Manual de Alquimia Interior não se encerra em si mesmo. Apenas

www.acasadoaprendiz.com

introduz o leitor aos mistérios da arte real e abre leque para o aprofundamento de seu conteúdo durante a leitura.

Agora, ao final, abre horizonte ao aprendiz de alquimia através da indicação de livros que o

conduzirão no seu devido tempo, à conclusão da Grande Obra Espiritual que ora inicia.

Visite a página indicada abaixo, baixe os livros por download e leia... leia... leia... E ore... ore... ore...

Orat e Labora, já diziam os alquimistas. Reze e trabalhe em seu laboratório interior. Não existe outra forma de se atingir a Maestria.

www.acasadoaprendiz.com/livrosgratis.htm

Conheça todo o trabalho altruísta de Francisco Ferreira (Mr. Smith). Visite o seu site pessoal na web:

www.acasadoaprendiz.com

Muita Luz Divina em sua vida!

Fim

www.acasadoaprendiz.com

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.